
OS ÚLTIMOS VERDES

4 AGOSTO - 11 SETEMBRO, EXPOSIÇÃO NO PRIMEIRO PISO

ABERTURA 3 AGOSTO, 19H

PRESS RELEASE

Artista baiano faz mostra inédita baseada em lembranças da infância e nas cidades do sertão. Galeria e artista comemoram 10 de anos de parceria.

Marepe apresenta a exposição individual “Os Últimos Verdes” na Galeria Luisa Strina entre 4 de agosto e 11 de setembro. O artista se inspirou nas lembranças de sua infância e nas cidades do sertão nordestino. Serão 9 trabalhos (esculturas, fotografias, vídeo) que desvendam a preocupação do artista com a natureza e lembram o ciclo de produção de Marepe, que já fez mostras individuais no MAM-SP (Museu de Arte Moderna de São Paulo) e no Centre Georges Pompidou (França).

“Os Últimos Verdes” ocupa os três andares e o terraço da galeria paulistana. Marepe costuma propor uma leitura diferente de objetos do dia-a-dia. Exemplo disso é a obra “Camas de Vento” em que as populares camas desmontáveis ganham nova forma ao remeter a um céu com vento e pássaros de asas vermelhas e pretas. “Antigamente, eu observava muitas dessas aves em minha cidade, Santo Antônio de Jesus. Agora, é mais raro vê-las”, constata Marepe. Obras como “O Coro de Lata”, e “Metamorfose” também demonstram a questão do deslocamento de objetos - moringas, funis, tachos e bacias de metal - como pontos de partida para novas significações.

O vídeo inédito de 1999 “sem título” será exibido na mostra, e fala de reciclagem e do reaproveitamento de materiais. Para assistir ao vídeo, há dois bancos de madeira, talhados em formato de lacres de garrafas de champagne. No final do vídeo, Marepe resgata a obra “Cabeça Acústica” (1996), emblemática na carreira do artista.

Sobre Marepe

Marepe (Marcos Reis Peixoto) nasceu em 1970 na cidade de Santo Antônio de Jesus (Bahia). Estudou Artes Plásticas na Escola de Belas Artes da UFBA (Universidade Federal da Bahia). Na década de 90, passou a ser um dos artistas brasileiros de grande sucesso nacional e internacional.

O artista já realizou mostras individuais no MAM-SP (Museu de Arte Moderna de São Paulo), no Centre Georges Pompidou (França) e na Tate Modern (Inglaterra). Seus trabalhos também já estiveram presentes na Bienal de Veneza (2003), na Bienal de São Paulo (2002), na Bienal de Sidney (2004) e na Bienal do Mercosul (1999), além de exposições coletivas em outros importantes centros mundiais, como o Museu Reina Sofia (Espanha).

Bahia-born artist has a brand-new exhibit based on childhood memories and the hinterland towns. Gallery and artist celebrate 10 years of partnership.

Marepe presents the individual exhibit “Os Últimos Verdes” (The Last Greens) at Galeria Luisa Strina between the 4th of August and the 11th of September. The artist has found inspiration in the memories of his childhood and the towns of north-eastern Brazil’s hinterland. Nine works (sculptures, photographs and video) which unravel the artist’s concern with nature and recall the production cycle of Marepe – who has already had individual exhibitions at MAM-SP (São Paulo Museum of Modern Art) and at the Centre Georges Pompidou (France) – will be displayed.

“Os Últimos Verdes” (The Last Greens) takes over three floors and the terrace of the São Paulo gallery. Marepe usually proposes a different reading of everyday objects, one example of which is the work “Camas ao Vento” (Beds in the Wind) in which popular folding beds assume new shapes when referring to windy skies and red-and-black-winged birds. “In the old days, I used to observe many of these birds in my hometown, Santo Antônio de Jesus. Now, seeing them is a much rarer event”, realises Marepe. Works such as “O Coro de Lata” (The Tin Choir) and “Metamorfose” (Metamorphosis) also demonstrate the matter of dislocated objects – jugs, funnels, pans and metal washbowls – as springboards to new meanings.

The never-before-seen 1999 video “Untitled”, dealing with recycling and materials reuse, will be shown at the exhibition. The video can be watched from two wooden benches carved in the shape of champagne bottles’ seals. At the end of the video, Marepe revisits the 1996 “Cabeça Acústica” (Acoustic Head), a flagship work in his career.

About Marepe

Marepe (Marcos Reis Peixoto) was born in 1970 in Santo Antônio de Jesus (Bahia, Brazil). He has studied visual arts at the UFBA (Federal University of Bahia) School of Fine Arts. In the 90s, he became one of Brazil’s nationally and internationally successful artists.

The artist has already had individual exhibitions at MAM-SP (São Paulo Museum of Modern Art), at the Centre Georges Pompidou (France) and Tate Modern (England). His works have also been present at the Venice Biennale (2003), the São Paulo Art Biennial (2004) and the Mercosul Biennial (1999), as well as group shows in other important centres worldwide, such as the Reina Sofia Museum (Spain).

MAIS INFORMAÇÕES

Galeria Luisa Strina

Rua Oscar Freire 502

GALERIA LUISA STRINA

www.galerialuisastrina.com.br

01426-000 São Paulo/ SP, Brasil

T 55 11 3088 2417 F 55 11 3064 6391

info@galerialuisastrina.com.br

<http://www.galerialuisastrina.com.br>